



UM ENCONTRO TRANSFORMADOR

Marcos 9.14-29

SENTIR

A final do salto em altura masculino proporcionou, até agora, uma das grandes cenas das Olimpíadas de 2021, em que Gianmarco Tamberi, da Itália, e Mutaz Barshim, de Qatar, resolveram encerrar a competição e comemoraram um ouro dividido entre eles. Porém, mais do que a medalha, os dois atletas compartilham uma história magnífica de amizade e parceria.

Durante uma competição em Mônaco, em 2016, o italiano sofreu uma fratura no tornozelo, que o impediu de competir nas Olimpíadas daquele ano. A reabilitação foi dura e, quando voltou numa competição internacional, em 2017, Tamberi ainda não se sentia 100%.

Frustrado com o próprio desempenho na competição, o italiano se trancou no quarto do hotel e não queria falar com absolutamente ninguém. Foi aí que apareceu Mutaz Essa Barshim, que bateu à porta do colega e insistiu que só sairia de lá depois que os dois tivessem uma conversa.

Durante a conversa, o italiano abriu seus sentimentos, chorou, falou sobre o temor de nunca mais voltar ao nível que tinha antes da contusão e ouviu as palavras que precisava vindo do outro lado: “Não tente acelerar o processo. Você teve uma lesão muito grave e já está de volta. Ninguém esperava isso. Mas você precisa do seu tempo, não se cobre tanto tão cedo. Apenas espere e veja o que vai acontecer.”

Quatro anos e muitas competições depois daquele encontro transformador, os atletas compartilharam o ouro em Tóquio.

APRENDER

No texto de Marcos 9, vemos a cura de um jovem lunático. O pai do menino tinha procurado ajuda várias vezes sem um resultado satisfatório, mas quando ele encontrou Jesus, seu filho foi finalmente liberto e

curado. O milagre aconteceu! Os milagres acontecem quando Jesus entra na nossa vida e na nossa história.

Esse encontro singular, deixa para nós algumas lições:

1. Jesus não despreza nossas lágrimas;
2. A vitória da fé é um processo;
3. Temos o desafio de continuar crendo em Jesus no meio da tribulação;
4. Jesus se importa com cada um de nós.

É bem verdade que situações ruins nos deixam fracos, no chão, nos impedem de falar, de expor nossos sentimentos, nos tiram a paz, a alegria, o vigor, ou até a própria vida. Mas eu quero que você reflita neste momento: Quais são as armas que, segundo aprendemos com o texto de Marcos, todo aquele que clama por socorro tem na sua mão para prevalecer?

REFLETIR

Aquele espírito maligno agia de duas formas sobre o jovem: deixando o mudo e surdo. Você já passou por uma experiência assim? Sem forças para clamar e sem vontade de ouvir mais nada?

Você já chegou a pensar que suas lágrimas são em vão?

Como podemos achar consolo no Senhor?

Já experimentou Deus enxugando suas lágrimas? Como foi essa experiência?

Os processos são necessários? Por que temos tantas dificuldades em passar pelos processos?

APLICAR

Deus é bom e se importa com a nossa dor. É como um pai que, quando vê o seu filho chorando, um choro de dor, de angústia, de arrependimento ou de medo, sai ao encontro desse filho para abraçá-lo e acolhê-lo. Assim é o nosso Deus. Ele quer nos abraçar e chorar conosco. Ele se envolve na nossa dor porque ele deseja fazer algo novo na nossa vida.

É o abraço do Senhor que nos consola, e a sua consolação é mais do que apaziguar a dor do nosso coração, é uma poderosa intervenção de amor que transforma completamente a nossa vida. Que o tempo de oração seja conduzido pelo Espírito Santo trazendo essa certeza e consolo.